

# PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

---

NOVA ESPÉCIE DE *UBATUBESIA* SOARES, 1945,  
E ALÓTIPO DE *WYGODZINSKYIA VIRIDIORNATA*  
SOARES ET SOARES, 1945 (*OPILIONES - GONYLEPTIDAE*)

POR

BENEDICTO A. M. SOARES e HÉLIA E. M. SOARES

## INTRODUÇÃO

Nêste trabalho vamos descrever uma nova espécie de *Gonyleptinae* do gênero *Ubatubesia* Soares, 1945, coligida pelo Dr. LAURO TRAVASSOS FILHO, em sua excursão a Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, em 1945, e o alótipo de *Wygodzinskyia viridiornata* Soares et Soares, 1945, apanhado pelo sr. MESSIAS CARRERA, em Cantareira, Chapadão, Estado de São Paulo, no mesmo ano.

Aos nossos companheiros de trabalho LAURO TRAVASSOS FILHO e MESSIAS CARRERA ficamos muito gratos pela lembrança de nos coligirem os opiliões em apreço.

## GONYLEPTIDAE

### GONYLEPTINAE

#### ***Ubatubesia travassosi*, sp. n.**

(Fig. 1)

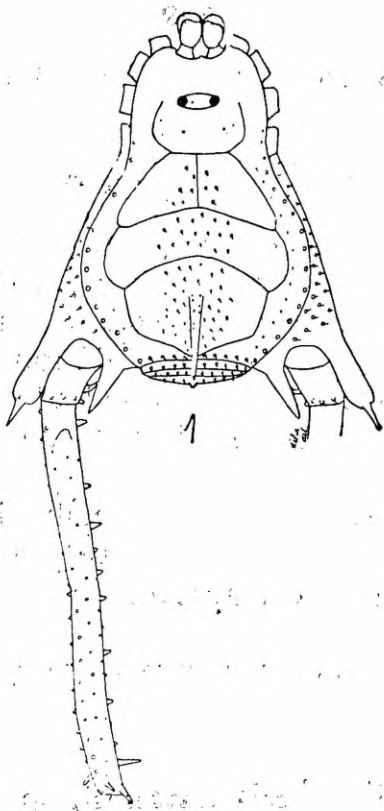
♂. Comprimento: 5,0 mm. Artículos tarsais: 5-8/9-6-7.

Borda anterior do cefalotórax inerme e lisa. Cômoro ocular baixo, inerme, com dois ou três granulozinhos. Cefalotórax liso na frente e dos lados do cômoro ocular e com raros grânulos atrás desse cômoro. Áreas I e II inermes, granuladas só na porção mediana, I dividida. Área III com longo espinho mediano, levemente

---

(\*) Espécie dedicada ao Dr. LAURO TRAVASSOS FILHO.

inclinado para trás, e irregularmente granulosa só na porção mediana. Área IV, tergitos livres I e II e esternitos livres inermes, com uma fila de grânulos. Tergito livre III com pequeno tubérculo mediano e com uma fila de grânulos. Áreas laterais com duas filas de grânulos, a interna de grânulos menores. Tôdas as granulações do escudo dorsal são pilíferas. Opérculo anal granuloso. Área estigmática e ancas com granulações pilíferas. Palpos: fêmures com um grânulo pilífero inferior, basal, com uma fila inferior de grânulos e com espinho apical interno; tíbias e tarsos com 3-4 espinhos inferiores. Fêmures I, III e IV sub-retos, II retos, II e III com espinho apical posterior. Tíbias III com dupla fila inferior de tubérculos, fila esta que começa no ápice e termina pouco antes



do meio. Pernas IV: ancas com grânulos pilíferos, com robusta apófise apical externa, oblíqua, do mesmo calibre em quase tôda a sua extensão, afilando-se bruscamente na extremidade, e com forte apófise apical interna pontiaguda; trocanteres tão longos quão largos, com dois espinhos internos, o submediano mais forte, curvo para dentro, o apical menor, com três tubérculos pequenos dorso-apicais; fêmures sub-retos, granulosos, com pequena apófise dorsal, sub-basal, romba, com uma fila infero-interna de pequenos espinhos, sendo o último mais robusto, com uma fila infero-externa de grânulos pontudos, com dois espinhos apicais

ventrais, com três espinhos apicais dorsais, o mediano menor; patelas granuladas, com grânulos pontudos inferiormente; tíbias granuladas, com dupla fila ventral de espinhos, os últimos maiores, fila que começa no ápice e termina pouco antes do meio.

Colorido geral castanho escuro, marmorado de negro no cefalotórax e no escudo dorsal. O espinho da área III castanho-avermelhado.

TIPO: ♂, n.º E. 666 C. 981, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

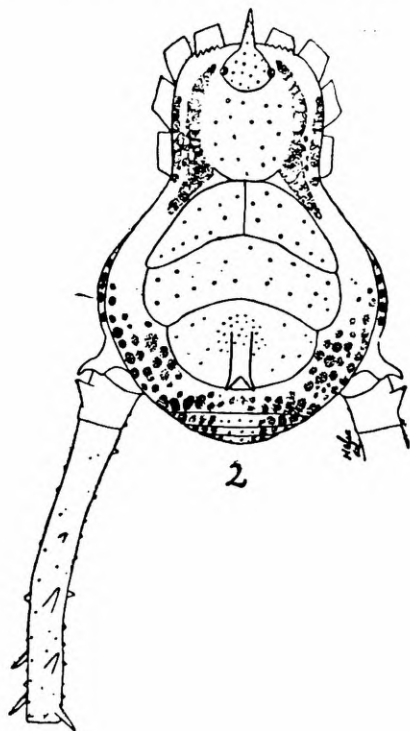
HABITAT: Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.  
Coligido pelo Dr. LAURO TRAVASSOS FILHO, em 22-VII-1945.

### ***Wygodzinskyia viridiornata* Soares et Soares, 1945**

*Wygodzinskyia viridiornata* Soares et Soares, 1945, Rev. Brasil. Biol., 5 (3): 340, fig. 1.

ALÓTIPO ♂ (Fig. 2). Comprimento: 4,5 mm. Artículos tarsais: 4-6-6-6.

Semelhante à fêmea. Tarsos I de segmento basal muito entumescido. Pernas IV: ancas com alguns grânulos, com curta apó-



fise apical externa, quase transversa, larga na base, com a extremidade curva, e sem apófise apical interna; trocanteres tão largos quanto longos, granulados, com forte apófise mediana, externa; fê-

mures levemente curvos, com três espinhos dorsais, com um espinho apical dorsal, e com duas filas inferiores e irregulares de espinhos pequenos; patelas granulosas; tíbias granulosas, com duas filas ventrais de pequenos tubérculos.

Colorido geral castanho, irregularmente sombreado de fusco, com as granulações do escudo dorsal amarelo-esverdeadas, e com manchas da mesma cor agrupadas nas áreas laterais, área IV, tergitos livres I, II e III.

ALÓTIPO: ♂, n.º E. 667 C. 982, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

HABITAT: Cantareira, Chapadão, Estado de São Paulo, Brasil.

Coligido pelo sr. MESSIAS CARRERA, em 30-XI-1945.

E' curioso notar que nesta espécie a porção terminal dos tarsos I é, em ambos os sexos, de 3 segmentos. Quanto à porção basal dos tarsos I, é, na fêmea, dividida, de dois segmentos, e, no macho, indivisa e bastante entumescida.

#### ABSTRACT

The authors describe in this paper a new species of *Gonyleptinae* of the genus *Ubatubesia* Soares, 1945, and the alotype of *Wygodzinskyia viridiornata* Soares et Soares, 1945.